

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA		CD-01					
1	<b>NOME DO PROGRAMA:</b> PPG Letras: Estudos Literários						
2	<b>Proposta de</b>						
	<input checked="" type="checkbox"/> Criação de disciplina	<input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular					
	<input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina	<input type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina					
	<input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos	<input type="checkbox"/> Outro <hr/> <hr/>					
3	<b>DISCIPLINA</b>						
	Nome: CRÍTICA FEMINISTA, ESTUDOS DE GÊNERO E PERSPECTIVAS INTERSECCIONAIS						
	Departamento responsável	PPG Letras: Estudos Literários					
	Data da Anuência do Departamento: 16 / 08 / 2019	Anexar documento					
	Área de Concentração:	Teorias da Literatura e Representações Culturais					
	Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa					
	Carga horária	<table border="1"> <tr> <td>Teórica:</td> <td>60 horas</td> <td rowspan="2">Total de 4 créditos</td> </tr> <tr> <td>Prática:</td> <td>- horas</td> </tr> </table>	Teórica:	60 horas	Total de 4 créditos	Prática:	- horas
Teórica:	60 horas	Total de 4 créditos					
Prática:	- horas						
	Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:					
	A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:						
	<input type="checkbox"/> Mestrado profissional <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado						
4	<b>Justificativa</b>						
	<p>A disciplina <b>Crítica Feminista, Estudos de Gênero e Perspectivas Interseccionais</b> deve ser criada para atender à nova configuração do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários que prevê três novas linhas de pesquisa.</p> <p>Esta nova disciplina fará parte da Linha de Pesquisa 1, Literatura, Crítica e Cultura.</p>						

5	<p><b>Objetivos</b></p> <p>A referida disciplina busca promover, junto aos alunos, o debate sobre os critérios canônicos tradicionais de seleção e exclusão, enfatizando as questões identitárias e a ruptura de dogmas literários, com particular atenção para a autoria feminina e para a representação da mulher. E, por meio de leitura e discussão de textos teóricos e literários, oportuniza aos discentes a reflexão sobre os sistemas interseccionais de representação — gênero, sexualidades, etnias, classe, diferença, alteridade — e suas relações com as estruturas de poder.</p>
6	<p><b>Ementa</b></p> <p>Enfoque das novas perspectivas criadas, principalmente, a partir do século XX para o estudo e análise dos diferentes agentes, práticas e obras literárias e artísticas produzidas por mulheres dentro de diversos campos literários e culturais.</p>
7	<p><b>Bibliografia</b></p> <p>BEAUVOIR, Simone. <i>O segundo sexo</i>. 7. ed. Tradução Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</p> <p>BRANDÃO, Izabel; CAVALCANTI, Ildney; COSTA, Cláudia; LIMA, Ana Cecília. <i>Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970- 2010)</i>. Florianópolis: Mulheres /EdUFSC /EdUFAL, 2017.</p> <p>BUTLER, Judith. <i>Problemas de gênero</i>. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.</p> <p>DAVIS, Angela. <i>Mulheres, raça e classe</i>. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>DESPENTES, Virginie. <i>Teoria King Kong</i>. Trad. Márcia Bechara. São Paulo: n-1 edições, 2016.</p> <p>FEDERICI, Silvia. <i>Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva</i>. Trad. coletivo Sicorax. São Paulo: Elefante, 2017.</p> <p>LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). <i>Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.</p> <p>MIGUEL, Luis Felipe &amp; BIROLI, Flávia. <i>Feminismo e política</i>. São Paulo: Boitempo, 2014.</p> <p>MIYARES, Alicia. <i>Democracia feminista</i>. Madrid: Cátedra, 2018.</p> <p>SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. <i>Educação &amp; Realidade</i>, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: <a href="http://ia600308.us.archive.org/21/items/scott_gender/scott_gender.pdf">http://ia600308.us.archive.org/21/items/scott_gender/scott_gender.pdf</a>.</p> <p>SHOWALTER, Elaine. A crítica feminista no território selvagem. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). <i>Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.</p> <p>WOOLF, Virginia. <i>Um teto todo seu</i>. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.</p>
8	<p><b>Forma(s) de avaliação</b></p> <p>Apresentação de Seminários e/ou entrega de artigo/ensaio/monografia.</p>

<b>9</b>	<b>DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)</b>
Nome: Márcia de Almeida	
<input checked="" type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
Nome: Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	
<input checked="" type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
Nome: Silvína Liliana Carrizo	
<input checked="" type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
<b>10</b>	<b>RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS</b>
<input checked="" type="checkbox"/> Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.	
<input type="checkbox"/> Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.	

<b>11</b>	<b>APROVAÇÃO</b>
Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / _____ / _____	
Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a	